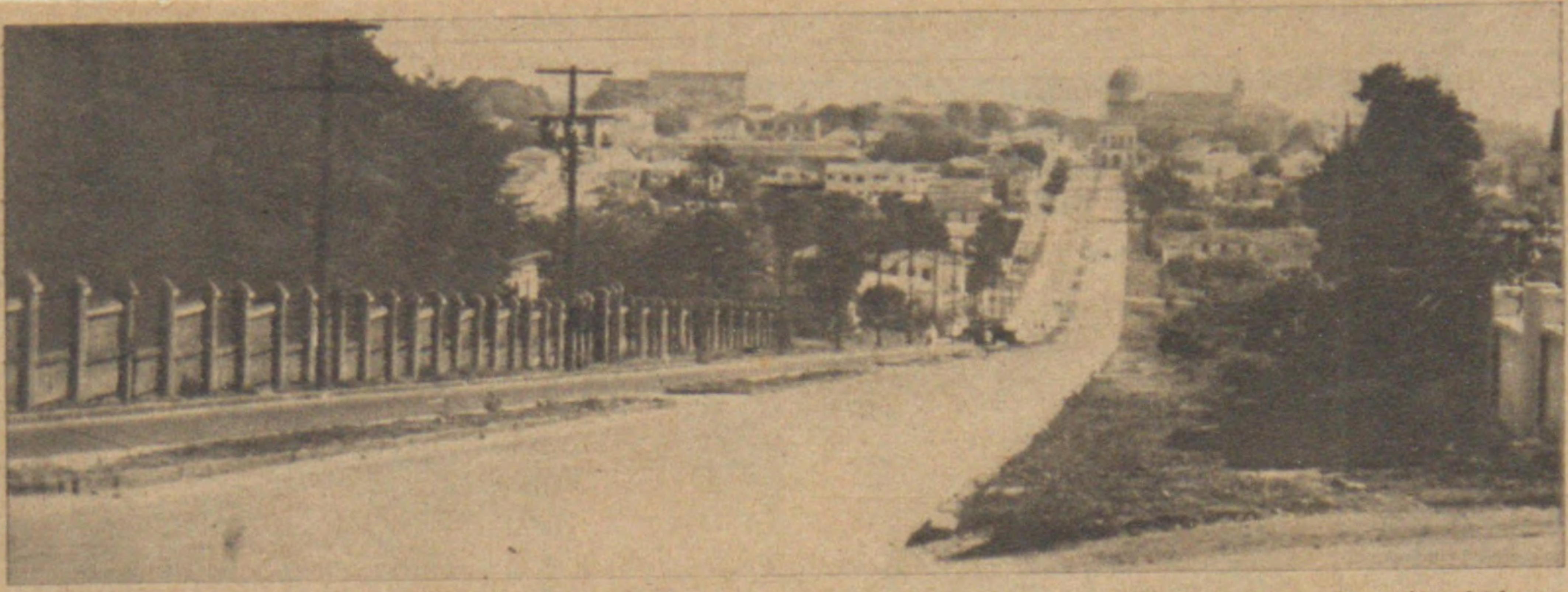


CMP de J. G. 68



Uma das avenidas piracicabanas, justamente onde se localizam a Santa Casa de Misericórdia, moderníssima Maternidade e o Abrigo de Menores, instituições que muito contribuem para minorar o problema da assistência social

## 188º aniversário de PIRACICABA

A COGNOMINADA "NOIVA DA COLINA" — A importante cidade paulista aniversariou a 1º de agosto — Cidade das Escolas mas que também possui importante parque industrial  
Reportagem de Sebastião Ferraz Especial para SINGRA.

**P**IRACICABA, a cidade paulista conhecida por «Noiva da Colina», completou a 1º de agosto o seu 188º aniversário de fundação. E Piracicaba

uma das grandes cidades do Estado de São Paulo, também conhecida como Cidade das Escolas, dado o avantajado número de estabelecimentos de ensino localizados em seu município, pontificando nesse setor a Escola Superior de Agricultura «Luiz de Queiroz», famosa no mundo inteiro.

Por outro lado, relativamente bem poucos brasileiros sabem escolas — forjas de homens-cerebro — Piracicaba possui um importante parque industrial. Já é conhecido como o município de maior produção de açúcar e álcool, uma vez que em seu solo as maiores usinas açucareiras do Estado.

Ao lado, no entanto, de suas

Continua na pág. 15



Piracicaba, apesar dos seus 188 anos, ainda conserva a casa onde morou o seu povoador — Antônio Correia Barbosa. A Casa do Povoador fica localizada à margem esquerda do rio Piracicaba, logo abaixo de seu famoso Salto, e está sendo transformada em Museu.



O Salto do rio Piracicaba e este constituem motivo de atração turística para a «Noiva da Colina», dado as suas encantadoras belezas naturais

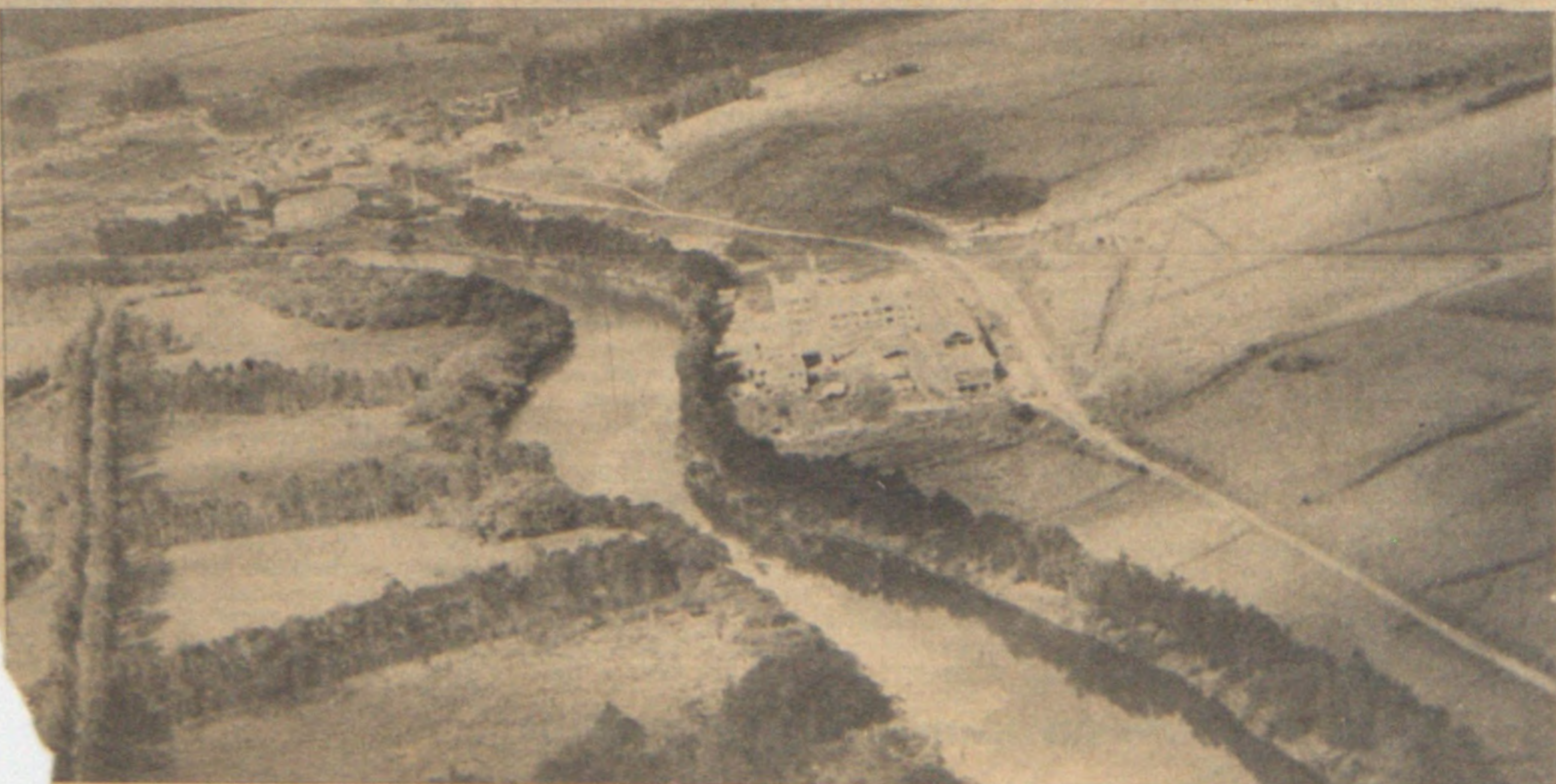


Intenso é o movimento de veículos nas ruas da «Noiva da Colina», pois o número deles licenciado no município é elevado. Suas ruas estão constantemente coalhadas de veículos, o que determinou que se organizasse uma moderna sinalização



Vista aérea parcial da «Noiva da Colina», aparecendo a parte central

Uma vista aérea do rio Piracicaba, vendo-se em primeiro plano a fábrica de papel de bagaço de cana e ao fundo uma das usinas de açúcar, onde, como em muitas outras usinas do país, funcionam máquinas pesadas construídas pelo parque industrial piracicabano



Piracicaba orgulha-se de ser a Cidade das Escolas. Na foto o pavilhão principal da mundialmente famosa Escola Superior de Agricultura «Luiz de Queiroz»

ANTIÁCIDO-ESTOMACAL **ENO**  
"Sal de Fructa"

**RELOJOEIRO**  
CURSO POR CORRESPONDÊNCIA  
ASSEGURE SEU FUTURO!  
Estude agora em sua casa a fascinante profissão de relojoeiro através do nosso moderníssimo método de ensino! Não perca tempo,  
*EMATE HOJE MESMO ESTE COUPON*  
**Ganhe mais dinheiro!**  
**GRÁTIS!**  
INSTITUTO TÉCNICO CULTURAL  
CAIXA POSTAL, 760 — SÃO PAULO  
Sr. Diretor  
Peço enviar-me informações completas sobre seu curso de RELOJOEIRO por correspondência.  
Nome \_\_\_\_\_  
Endereço \_\_\_\_\_  
Cidade \_\_\_\_\_ Estado \_\_\_\_\_  
UM JOGO DE FERRAMENTAS  
JORNAL "O RELOJOEIRO"  
ARTÍSTICO DIPLOMA

Um lucro certo em suas horas de folga,  
ESTUDANDO  
**CORTE E COSTURA**  
Ajude no seu orçamento doméstico aprendendo pelo mais eficiente, moderno e prático  
**Curso de CORTE E COSTURA**  
POR CORRESPONDÊNCIA  
Sem sair de sua casa e sem prejuízo dos seus afazeres, poderá aprender em suas horas de folga, como fazer roupinhas de bebês, vestidinhos para crianças, moças e senhoras, para casa, passeio ou festa, esporte, praia ou campo, vestidos de noivas, camisas de homens e mil outras utilidades.  
**DURAÇÃO MÍNIMA DO CURSO: 5 MESES — MENSALIDADES SUAVES**  
Todas as lições são acompanhadas de desenhos, riscos, figurinos e moldes da última moda. Assistência permanente e consultas grátis por competentes professoras.  
MATERIAL PARA APRENDIZADO FORNECIDO INTEIRAMENTE GRÁTIS  
**MANDE HOJE MESMO O COUPON ABAIXO:**  
**INSTITUTO MONITOR** **C 5-18**  
Rua dos Timbiras, 263 - Caixa Postal, 1795 - SÃO PAULO  
NOME: \_\_\_\_\_  
RUA \_\_\_\_\_ N. \_\_\_\_\_  
CIDADE: \_\_\_\_\_  
ESTADO: \_\_\_\_\_

AGORA, NOS 590 QUI-  
LOCICLOS!

Ouçá a RÁDIO RELÓGIO  
FEDERAL em sua nova onda  
média de 590 kcs; e na onda  
curta de 4.905 kcs, dando a  
hora certa, minuto a minuto,  
dia e noite, para todo o  
Brasil.



Mais um anunciante,  
pelas ondas médio e  
curta da RÁDIO RELÓ-  
GIO FEDERAL, está  
transmitindo sua men-  
sagem de publicidade  
para todo o Brasil: a  
CÉRA DR. LUSTOSA.

**DOR DE DENTE?**

CÉRA  
*Dr. Lustosa*  
INOFENSIVO - INFALÍVEL!

**H**á cerca de 18 meses a loção  
TRICOMICINA foi entregue ao  
consumo público com a finalidade  
específica de remover a calvície comum dos  
homens e atribuições complementares de  
deter a queda dos cabelos, eliminar a caspa  
e a seborreia e higienizar o couro cabeludo.

**D**esde então, milhares de pessoas  
têm feito uso da TRICOMICINA,  
com resultados inteiramente sa-  
tisfatórios, como provam as inúmeras decla-  
rações endereçadas aos seus fabricantes.

**O** senhor, que precisa de TRICO-  
MICINA, mas que ainda não se  
resolveu a usá-la por este ou  
aquêlo motivo, porque não se aproveita da  
experiência alheia? O que tem sido bom  
para milhares de pessoas, provavelmente  
o será para o senhor também.

*Nota importante:*

O seu farmacêutico po-  
derá orientá-lo na esco-  
lha de um tônico capilar.  
Peça sua opinião sobre

a Tricomicina e pergunte-lhe porque este  
produto é superior aos seus congêneres.

**Tricomicina**

um ponto final na calvície.

# JORNAL DE BRASÍLIA

FUNDAÇÃO COIMBRA BUENO PELA NOVA CAPITAL DO BRASIL

Ano 1º N.º 52 - Avenida Anhangueira n.º 20 - Goiânia - E. de Goiás



Trigal do Planalto, uma das esperanças da emancipação econômica do País

## O nome da NOVA CAPITAL e os problemas da sua construção

OPORTUNAS CONSIDERAÇÕES DO SENADOR COIMBRA BUENO

Abordando o atualíssimo tema da reforma eleitoral, o Senador Coimbra Bueno expôs o seu ponto de vista e firmou a sua posição diante desse problema fundamental para a vida democrática do País. Passando, em seguida à consideração que constitui a sua preocupação central e o grande ideal de sua alma, proferiu o seguinte discurso sobre a futura Capital:

Conclusão do número anterior

do Congresso. O Executivo goiá-  
no, digamos assim, agiu com  
presteza fora do comum. Al'ás,  
em caso contrário, pecaria por  
omissão como bem acentuou o  
Senador Domingos Velasco, dada  
a relevância talvez com prece-  
dente, do assunto em pauta.

Insisto no fato do Estado ter  
assumido responsabilidades de  
sua alçada, em seu território,  
com assentimento geral e, por-  
tanto, adotando uma atitude se-  
ria que inusitada no país, é  
digna de ser imitada pelas de-  
mais Unidades da Federação tô-  
da vez que assuntos de tal rele-  
vância estiverem em causa em  
suas jurisdições.

O Sr. Caiado de Castro — A  
União tomou conhecimento do lo-  
cal da futura Capital por inter-  
médio de um Decreto do Governo  
de Goiás.

O SR. COIMBRA BUENO —  
Peço a atenção de V. Ex.ª para o  
fato de que o decreto estadual  
deu conhecimento ao público, e  
não à União, pela circunstância  
fortuita de ter sido o primeiro  
ato oficial a transcrever decisão  
da Comissão. Como disse acima,  
o Governo de Goiás foi natural-  
mente inteirado, como de resto  
muitas entidades e autoridades,  
do resultado da votação pela Co-  
missão de Localização, da área  
por conta própria e fez muito  
bem; se de um lado tornou pú-  
blico, — por necessidade imper-  
iosa, mas com a audiência da  
Comissão de Localização — um  
assunto que ainda não tinha  
transposto os humbrais do Exe-  
cutivo Federal, por outro lado,  
decretava, no mesmo ato, as me-  
didas preliminares para desap-  
ropriação das áreas e para sustar,  
no seu nascedouro, quaisquer es-  
speculações imobiliárias. Sentiu  
vivo, e no local, a gravidade do  
assunto e atuou com a decisão  
e presteza, que as circunstâncias  
impunham.

Assim, a intervenção do Go-  
verno de Goiás é oportuníssima.  
Os preços de desapropriação  
poderão fugir aos níveis justos,  
razoáveis e acessíveis do mo-  
mento; se isto se der nada mais  
poderá ser feito nas próximas  
décadas pois o Poder Público Fe-  
deral, tão cedo, não tirará di-  
nheiro dos seus outros e premen-  
tes encargos para essa obra, que  
só pode vencer, à base do auto-  
financiamento.

A fase atual da Nova Capital  
— como as anteriores — ainda  
está exigindo de seus voluntários  
trabalhadores muito esforço, com-  
pleta dedicação ao futuro do  
País, total ausência de remunera-  
ção e até mesmo, de compen-  
sação «desvanecedoras», por «re-  
levantes» trabalhos prestados; a

contingência e de desprendimen-  
to o espírito de pioneiro, que sa-  
be de antemão, que aos primei-  
ros albos da vitória, irão rece-  
ber as pedradas dos autores  
de obras feitas e terão que se  
contentar somente com o juízo  
da própria consciência do dever  
cumprido.

A fase atual, ainda pioneira e  
dura, deve perdurar por alguns  
anos; não admite a divagação  
de belos projetos e nem o des-  
vio das providências essenciais à  
desapropriação de totalidade da  
área do Novo Distrito Federal,  
ainda em 1953.

Só assim será possível assegu-  
rar-se à posse e domínio da ma-  
teria prima para a União fazer  
inversões e desenvolver as fases  
subsequentes dos levantamentos,  
idéias, concepções, esboços, estu-  
dos, ante-projeto e projetos da  
Nova Capital, servir-se para a  
grande obra, do trabalho coleti-  
vo de muitas equipes especiali-  
zadas de brasileiros, além dos  
que hoje já estão empenhados  
pelo assunto. Só assim a União  
poderá obter prontamente, —  
com a venda de terrenos — os  
bilhões essenciais à Nova Capital.

Espero em Deus que os Exe-  
cutivos, estaduais e federal, este-  
jam através da Comissão de Lo-  
calização, e o Congresso através  
das Comissões do Senado e da  
Câmara, sejam todos objetivos,  
e nonremos a confiança dos bra-  
sileiros, numa amigável qua-  
dra que atravessamos, e juntos,  
irmãos pelo mesmo ideal de  
se vir, nos antecedentes todos  
em termos elevados, pela vitó-  
ria do objetivo imediato e vital  
que é: a posse e domínio pela  
União da matéria prima na No-  
va Capital, isto é, da totalidade  
das terras do Novo Distrito Fe-  
deral.

Antes de encerrar minhas pa-  
lavras, passo a ler, para conhe-  
cimento do Senado, três decre-  
tos do Governo de Goiás, rela-  
tivos à desapropriação das áreas  
do Novo Distrito Federal.

«DECRETO Nº 400 — DE 30 DE  
ABRIL DE 1953

Declara de necessidade e  
utilidade pública e de conveni-  
ência ao interesse social a  
área destinada à localização  
da Nova Capital Federal.

O Governador do Estado de  
Goiás, no uso da atribuição que  
lhe é conferida pelo artigo 38,  
item 2, da Constituição Esta-  
dual; e

Considerando que a mudança  
da Capital Federal, para o in-  
terior do país, imperativo nacional  
consuetudário em todas as  
Constituições Republicanas, des-  
de a de 1891, alcança, neste mo-

mento, fase decisiva; pois em

Considerando que a Comissão  
constituída por força do § 1º do  
art. 4º do Ato das Disposições  
Constitucionais Transitórias de  
1946, e a que se refere o decreto  
federal de 11 de dezembro de  
1954, encerrando a primeira eta-  
pa de suas atividades já fez a  
escolha do local destinado à no-  
va sede do Governo da União;

Considerando que tal medida é  
de indistarcável interesse para  
todo o país, pois forçará o des-  
locamento de considerável cor-  
rente demográfica para o interior  
e com isto, desafogando o con-  
gestionamento do local como  
1954 encerrando a primeira eta-  
pa Bandeirantes, estendendo de  
fato, as nossas fronteiras econô-  
micas as limites geográficos do  
território pátrio e estabelecendo,  
em sentido verdadeiramente na-  
cional a irradiação do progresso  
do centro para a periferia; e

Considerando que cabendo a  
Goiás, por uma fatalidade geo-  
gráfica vir a ter dentro do seu  
território o futuro Distrito Fe-  
deral, desse acontecimento lhe ad-  
virão inegáveis e diretos bene-  
fícios cujos efeitos se propaga-  
rão a toda a região central do  
país;

Considerando que se torna por  
isto, dever do Estado de Goiás  
cooperar estreitamente com os  
órgãos federais, a fim de criar  
facilidades que assegurem a ma-  
rcha ininterrupta do grandioso  
empreendimento; e finalmente

Considerando que, para tanto,  
se impõe de imediato, adoção de  
providência que caiba a espe-  
culação em torno das terras  
compreendidas dentro do perí-  
metro escolhido e já demarcado  
para a Nova Capital da Repú-  
blica. Resolve com fundamento  
no decreto-lei federal n.º 3.365,  
de 21 de junho de 1947, e  
claramente no art. 141, § 16, da  
Constituição Federal:

Art. 1º Fica declarada de ne-  
cessidade e utilidade pública e  
de conveniência ao interesse so-  
cial, para efeito de desapropria-  
ção, a área destinada à Nova  
Capital Federal, e que, já esco-  
lhida e demarcada pela respec-  
tiva Comissão de Localização,  
dentro dos limites abaixo des-  
critos, será oportunamente, in-  
corporada ao domínio da União:  
— «O perímetro começa no pon-  
to de Lat. 15º 30' S e Long. 48º 12'  
W Green. — Dê-se ponto segue  
para Leste pelo paralelo de 15º  
30' S até encontrar o meridiano  
de 47º 25' W. Green. — Dal por  
esse meridiano de 47º 25' W  
Green, para o Sul, até encontrar  
o Talweg do córrego Santa Rita,  
afluente da margem direita do  
Rio Preto. Dal pelo Talweg do